



II Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 03 de setembro de 2022



ROSA, Alisson Aurélio; RAMOS, Glaucó Nunes Souto. Currículo cultural: práticas corporais de matrizes indígenas e africanas na educação física escolar. *In: II SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 2., 2022, São Carlos. **Anais** [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2022. p. 1.

CURRÍCULO CULTURAL: PRÁTICAS CORPORAIS DE MATRIZES INDÍGENAS E AFRICANAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Alisson Aurélio Rosa
Glaucó Nunes Souto Ramos

É inegável que a sociedade brasileira apresenta influências marcadas pelas culturas de matrizes africanas e indígenas, porém, quando adentramos nas escolas e analisamos as práticas pedagógicas de grande parte dos/as professores/as, verificamos a quase inexistência destas manifestações culturais, demandando mudanças de mentalidade de toda a comunidade escolar. Assim, encarmos o desafio de que uma educação pautada na perspectiva destes grupos étnicos é necessário. O presente trabalho tem como objetivo analisar uma proposta de ensino que tematiza as práticas corporais africanas e indígenas no ensino fundamental em aulas de Educação Física. Sustentado na concepção do currículo cultural, esta pesquisa visa levar alunos/as e professor-pesquisador a compreenderem como a tematização de tais práticas corporais podem ser importantes para a descolonização do currículo. Estudarmos os documentos normativos como a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista, passou a ser essencial, principalmente quanto ao diálogo com as questões da multiplicidade de cultura, ponto marcante do currículo cultural. A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, durante um semestre letivo, com alunos/as do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual da cidade de Araraquara/SP, na qual o professor-pesquisador utilizou diários de aula como instrumento de coleta de dados, na intenção de registrar as informações recolhidas durante o processo investigatório, à luz dos procedimentos didáticos e princípios pedagógicos do currículo cultural. A análise dos dados será feita através do estabelecimento de categorias após a coleta dos dados, em diálogo com a literatura estudada. A expectativa do estudo é de propiciar espaços educativos que possibilitem o combate à colonialidade, privilegiando a corporeidade negra e indígena. Quanto ao Produto Educacional, sendo a intenção da pesquisa evidenciar as práticas corporais indígenas e africanas para a implementação das leis 11645/08 e 10639/03, será produzido um fanzine para introduzir os saberes destes grupos étnicos.

1

Contatos:

alissonaurelio@estudante.ufscar.br
glauco@ufscar.br



II Seminário de Pesquisas do Programa de
Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional
ProEF/UFSCar